

◆ Ricardo Abrahão ◆

A musicalidade que rege a gentileza é aquela que se encontra servindo ao amor compassivo, em que o outro é o instrumento necessário para que os acordes da benevolência encontrem ressonância. O músico litúrgico tem uma única batuta na mão, a gentileza; do contrário, toda e qualquer manifestação sonora, ainda que bela, torna-se narcísica e sem vida, porque o outro importa menos que seu eu atrofiado em vaidade. A música, sendo gentil, gera vida e transforma as angústias em humildade e esperança. ●

